

Palavras de despedida da Primeira Seção*

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

Senhores Ministros, outro registro que quero fazer hoje é a despedida aqui do nosso eminente Colega **Teori Albino Zavascki** que, como todos sabemos, amanhã estará tomando posse como o mais novo Ministro do Supremo Tribunal Federal. Sei que nesta Corte, todos, cada um dos Colegas ficaria honrado em dirigir as palavras de saudação em nome da Primeira Seção. Convidei para tanto um Colega que me pareceu mais credenciado para fazê-lo porque, além de ter um conhecimento mais antigo e mais próximo ao Sr. Ministro **Teori Albino Zavascki**, mostrou dotes e qualidades já na sua saudação feita na Corte Especial. Sei que muitos podem estranhar o fato de ter sido convidado depois dessa saudação, mas penso que aqui trata-se de um público diferente. Essa oportunidade é ímpar, de tal modo que esse registro implica o momento dessa fala e tem um significado muito especial na vida de quem fala e também na vida do homenageado. Pareceu-me, com respeito devido a todos, inclusive a mim, que não haveria ninguém mais credenciado.

Desse modo vou, inicialmente, conceder a palavra a S. Exa. para, como novo membro da Seção, ter essa incumbência.

O EXMO. SR. MINISTRO ARI PARGENDLER:

Sr. Presidente, agradeço a V. Exa. por essa deferência.

De fato, na última sessão da Corte Especial, tive ocasião de falar em nome do Tribunal a respeito desse fato auspicioso, que é a ascensão do Ministro **Teori Albino Zavascki** ao Supremo Tribunal Federal.

Na ocasião, eu disse que nesse quarto de século em que trabalhamos juntos, o que presenciei foi o encontro de uma vida com uma vocação.

O Ministro **Teori Albino Zavascki** teria sido um bom juiz se contasse apenas com o tirocínio que todos lhe reconhecem, essa capacidade nata de identificar o que é realmente importante para o justo desfecho do litígio.

Mas ele se tornou um dos maiores juízes do País porque ele combinou, na arte de julgar, ciência e arte. A ciência ele alcançou pelo aprofundado estudo do Direito, que lhe rendeu os títulos de mestre e doutor. A arte resultou da paixão com que ele julga e pela excelência de seu trabalho.

* Ata da 18ª Sessão Ordinária da 1ª Seção do Superior Tribunal de Justiça, de 28/11/2012.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

Ao invés do processo industrial, que se contenta em padronizar as decisões judiciais, tão em voga no cenário forense, ao invés de um trabalho burocrático, uma obra de artista, individualizada, atenta às circunstâncias e detalhes do caso concreto, ao ponto de que até a parte vencida experimenta um efeito colateral positivo, o de ter sido escutada.

O Ministro **Teori Albino Zavascki** fez essa obra de ciência e arte, observando os cânones da profissão judicial.

A regra de ouro da magistratura é a de que o juiz só se manifesta nos autos. A imparcialidade exige dele o decoro e o retraimento. Protagonistas do processo judicial são as partes, não o juiz, que deve ouvi-las para depois decidir. Essas partes confiam que, tendo orientado sua ação conforme as normas jurídicas, o juiz as interpretará até o limite de sua literalidade; onde a lei diz sim não é lícito ao juiz decidir pelo não. A segurança jurídica exige isso.

Mas, a interpretação de modo geral se diferencia da interpretação judicial, porque o juiz interpreta e aplica a lei, o que supõe responsabilidade. O Ministro **Teori Albino Zavascki** nunca fez, no exercício da magistratura, uma interpretação descompromissada, teve sempre em vista o bem comum e o interesse de quem tinha o direito a seu favor.

Foi por isso, resumindo o que eu disse, que esse juiz, que sabe resistir à opinião pública e publicada, foi guindado ao Supremo Tribunal Federal.

Nunca se apartou das exigências do cargo, e daí a importância de sua nomeação, que ultrapassa o ato de escolha de um juiz íntegro, independente, dedicado ao trabalho, voltado para os autos do processo, iluminado por suas qualidades pessoais, não pelos refletores das celebridades, em síntese, um juiz confiável, que não sacrifica a qualidade de seus julgamentos no altar das estatísticas.

Na sua nomeação, destaquei na Corte Especial, vai além desse ato singular que valoriza um juiz excepcional.

Num contexto em que a mídia profetizava escolhas ditadas por propósitos políticos, a nomeação do Ministro **Teori Albino Zavascki** sinaliza o reconhecimento, pelo Poder Executivo e pelo Poder Legislativo, de que o Brasil deve ter um Poder Judiciário que corresponda aos anseios de seu povo, o que supõe juízes desvinculados de interesses partidários e preparados para a função.

O Superior Tribunal de Justiça se orgulha de contar na sua história com um juiz desse quilate, e, por isso, o homenageia nesta data, desejando-lhe que siga sua laboriosa trajetória como exemplo do que é ser juiz.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



Ministro Teori Albino Zavascki

O EXMO. SR. MOACIR GUIMARÃES MORAIS FILHO (SUBPROCURADOR):

Sr. Presidente, demais Ministros, Sr. Ministro Ari Pargendler, em nome do Ministério Público gostaria de deixar registrado aqui não só as qualidades pessoais do Sr. Ministro **Teori Albino Zavascki** e não foi só por isso o seu perfil técnico como processualista e a grande contribuição que deu para os precedentes deste Superior Tribunal de Justiça.

A sua atuação na Primeira Seção foi brilhante. Vários acórdãos que levaram, inclusive, conduziram o voto dos seus Pares, tem demonstrado na sua carreira, no seu perfil profissional de Juiz que é uma pessoa qualificada para honrar o Supremo Tribunal Federal. Assim deveria ser com todos os demais Ministros e todos os demais juízes.

O Supremo Tribunal Federal deveria recolher na sua composição aqueles que têm o perfil de julgar. Justamente, este perfil técnico, essa equidistância, deixando que as partes desenvolvessem no processo os seus interesses sem que o juiz possa imiscuir-se, evidentemente, em interesses partidários ou interesses parciais na prolação de sua sentença.

Dou aqui o testemunho, como membro do Ministério Público há 17 anos na área do Direito Público, e felicito, duplamente, embora seja uma grande perda para o Superior Tribunal de Justiça, é uma grande conquista para o Supremo Tribunal Federal.

O EXMO. SR. MINISTRO CASTRO MEIRA (PRESIDENTE):

Srs. Ministros, antes de dar a palavra ao novo Ministro do Supremo Tribunal Federal, ele hoje se despede, quero, em nome da Primeira Seção, passar-lhe, pelas mãos da Dra. Zilda Carolina e, desse modo, estou também prestando um reconhecimento à atuação dos nossos servidores durante a realização dos nossos trabalhos, essa lembrança que tem os seguintes dizeres:

“Superior Tribunal de Justiça. Primeira Seção.

As marcas que são deixadas pelo trabalho de um grande homem ficam para sempre cravadas na alma de quem caminha ao seu lado.

*Ministro **Teori Zavascki**, receba esta homenagem como reconhecimento de seus Colegas, amigos e Pares pelos inestimáveis serviços prestados à Comunidade Jurídica e à sociedade brasileira. Temos certeza do êxito na nova empreitada, por ser V. Exa. homem íntegro e juiz exemplar.*

Brasília, 28 de novembro de 2012.”

Convido a Dra. Carolina para fazer a entrega dessa homenagem.

Coletânea de Julgados e Momentos Jurídicos dos Magistrados no TFR e no STJ

O EXMO. SR. DR. TÉCIO LINS E SILVA (ADVOGADO):

Sr. Presidente, não poderia deixar, como velho advogado militante nesta Corte, de fazer uma saudação muito singela nesta despedida de um grande homem, de um grande juiz, que será certamente o mesmo juiz, o mesmo Ministro no Supremo Tribunal Federal, como foi aqui nesta Casa. Exemplo de independência, de serenidade e, sobretudo, um homem que há uma unanimidade entre seus Colegas e entre seus advogados, exatamente, pelo seu temperamento, pela maneira afável e segura de se comportar como magistrado, que é tudo aquilo que o advogado quer.

Além do mais, também, um homem cordial no trato.

Posso dizer, com certeza, representando o pensamento e o sentimento da Advocacia brasileira, que o Sr. Ministro **Teori Albino Zavascki** é um homem cordial, que recebe os advogados, o que é uma qualidade muito importante para a Advocacia: o juiz que ouve a representação da parte, que respeita o advogado, que é elemento essencial e indispensável à administração da Justiça. Essa cordialidade, é o que Nélida Piñon chamava como a primeira manifestação da ética.

De maneira que, além de ser um grande juiz, um grande magistrado e um homem, sobretudo, cordial, em meu nome pessoal, em nome de meus companheiros de escritório, ousando falar em nome da Advocacia brasileira, desejar a S. Exa. muitas felicidades; a mesma felicidade que teve aqui, angariando o respeito, a simpatia e, sobretudo, as lições dadas ao longo da sua vida de juiz.

Em meu nome pessoal e em nome dos advogados brasileiros, ousando, neste momento, ser porta-voz para desejar toda a felicidade do mundo, que V. Exa. permaneça e continue sendo o magistrado que sempre foi.

Parabéns!

O EXMO. SR. MINISTRO TEORI ALBINO ZAVASCKI:

Sr. Presidente, eminentes Colegas, Sr. Subprocurador, Dr. Moacir Guimarães Morais Filho, Dr. Tércio Lins e Silva, advogados, servidores, Dra. Carolina, que me fez a entrega desta belíssima placa, gostaria de, nesta brevíssima manifestação, neste momento de despedida, começar com uma expressão que foi usada pelo Dr. Tércio Lins e Silva. Realmente fui, nesta Casa e, especialmente nesta Seção, muito feliz no tempo em que estive aqui. Espero que, essa felicidade, possa continuar tendo no Supremo Tribunal Federal, o que se deve, sobretudo, ao companheirismo, à amizade, ao coleguismo e ao nível elevado que sempre tivemos no nosso relacionamento e no nosso trabalho.

Quero, mais uma vez, agradecer muitíssimo as palavras do Sr. Ministro Ari Pargendler, que me comovem muito; as palavras do Dr. Moacir; as palavras do Dr. Tércio; as palavras que constam nesta placa, que me foi entregue pela Dra. Carolina, e tudo o que me ocorre dizer, o que de mais sincero me ocorre dizer neste momento é: muito obrigado a todos. Se V. Exa. me permitir, vou pedir licença para me retirar.

Muito obrigado.

